

ORIGEM E CONTROLE ESTRUTURAL E ESTRATIGRÁFICO DAS CAVERNAS, TOCAS, ABRIGOS DE IPEÚNA E ITIRAPINA -SP

[ORIGIN AND STRUCTURAL AND STRATIGRAPHIC CONTROL OF CAVES, "TOCAS" AND ROCK
SHELTERS OF IPEÚNA AND ITIRAPINA (SP)]

Luiz Felipe Brandini RIBEIRO*; **F. R. SOUZA CRUZ****; **M. C. S. RIBEIRO*****; **D. F. GODOY******

* lfbrym@gmail.com.br - Espeleo Grupo de Rio Claro – EGRIC
Av. 1ª, 915 – Cidade Nova – Rio Claro SP – CEP: 13506-785

** frsc@rc.unesp.br (EGRIC); *** marlicaria@yahoo.com.br (Pós Graduação em Geologia Regional);

**** (Pós Graduação em Geologia Regional)

RESUMO

Um dos principais fatores que controlam as cavernas é a sua estruturação. Existem muitos trabalhos que enfocam este tema, contudo estes estudos são relacionados a cavernas de calcário, existindo poucos trabalhos relacionados com cavernas de não calcário (pseudocarste).

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o conhecimento sobre o controle estrutural das cavernas, tocas e abrigos da região de Itaqueri da Serra, Ipéuna, São Pedro e áreas adjacentes. As cavernas da região são constituídas em sua maioria por arenitos da formação Botucatu e raras ocorrências em outras rochas (como a toca do *piping*), sua origem se dá por percolação de água e abatimento do teto.

Neste estudo foram estudadas as cavernas do Fazendão, Paredão, Boca do Sapo, e Abrigo da Glória (na Serra de Itirapina); os abrigos do Roncador (Analândia), Santo Urbano (Corumbataí), Rochedo (Itirapina), Abrigo da Chuva (Itirapina) e as tocas: Toca do Ninho, Toca do Bauru, Toca do Morcego (Itirapina).

As metodologias utilizadas foram reconhecimento de falhas, fraturas, medidas das orientações dos condutos centrais e o reconhecimento de espeleotemas associados as fraturas. As representações foram feitas em rosetas e estereogramas de falhas.

As maiorias das cavidades apresentaram falhas, fraturas e grandes discontinuidades (planos de falha sem estrias) com orientação norte - nordeste (N30), as cavernas apresentaram orientações de seus condutos principais para noroeste (N280) e nordeste (N30 -50) e algumas tocas apresentaram condutos principais orientados para oeste/noroeste (N270 - 285). Estes trends foram correlacionados com os grandes alinhamentos de caráter regional. As orientações regionais NE e NNE estão controladas pelos lineamentos NE que caracterizam reativações da falha de Areado, abaixo da bacia do Paraná. A reativação originária desta falha, foram registradas na bacia do Paraná e na região de Analândia e São Carlos. A orientação para NW nas grandes cavernas e algumas tocas está ligada ao controle estratigráfico (sets das estratificações cruzadas da área).

Algumas cavernas possuem extensões para noroeste, esta direção pode estar correlacionada com eventos da neotectônica ocorrida na área.

Palavras-Chave: Controle estrutural; falhas, tocas; abrigos; pseudocarste.

[ABSTRACT]

One of the main factors which controls the development of caves is their structure. There are many papers which focus on this topic, although they usually concentrate on limestone caves; few papers have been written about the speleogenesis of non-limestone caves (pseudokarst)

The present paper was designed to describe the structural control of caves and rock shelters in the regions of Itaqueri da Serra, Ipéuna, São Pedro and neighboring areas. The caves in the region have basically been formed in the sandstone of the Botucatu Formation, with rare occurrences in other rocks, with speleogenesis resulting from the percolation of water and ceiling collapse.

In this study the following caves were studied: Fazendão, Paredão, Boca do Sapo, and the Abrigo da Glória (in the Itirapina mountain range), as well as the rock shelters Roncador (Analândia), Santo Urbano (Corumbataí), Rochedo (Itirapina), and Abrigo da Chuva (Itirapina), and the "tocas" Toca do Ninho, Toca do Bauru, Toca do Morcego (Itirapina). The methodology used was the identification of the faults and fractures, as well as of the orientation of the central passages, and the identification of the speleothems associated with the fractures. The records were made in the form of rosettes and stereograms of the faults.

The majority of the caves reveal faults, fractures and large discontinuities (rifled fault planes) with a North-Northeast (N30) orientation; some of the "tocas" reveal main passages oriented to the West/Northwest (N270-285). These trends were correlated with the lineaments of a regional nature. The regional orientations NE and NNE are controlled by the NE lineament which represents the reactivation of the Areado fault, underlying the basin of the Paraná River. The reactivation may have given rise to this fault; evidence has been found in the basin of the Paraná River and in the region of Analândia and São Carlos. The NW orientation of the larger caves and some of the "tocas" is linked to

stratigraphic control (crossed stratification is common in the area).

Some of the caves also have an extension to the northeast, a direction which may be correlated to neotectonic events.

Key words: Structural control; faults; “tocas”; rock shelters; pseudokarst.